

**14433 - Programa Matutando Agroecologia nas Ondas do Rádio:  
sustentabilidade ambiental e valorização do povo do campo**

*Agroecology Program Blathering on Radio Waves: environmental sustainability and  
valuing people's field*

SOUSA, Tarcísio Tomás Cabral de<sup>1</sup>; LEITE, Paolla Ketylly Silva<sup>2</sup>; VITAL, Adriana de Fátima Meira<sup>3</sup>; RAMOS, Darlan de Araújo<sup>4</sup>; MUNIZ, Luiz Eduardo Souza<sup>5</sup>; CRUZ, Cláudia dos Santos<sup>6</sup>

1 Universidade Federal de Campina Grande, [tarciocox@hotmail.com](mailto:tarciocox@hotmail.com); 2 Universidade Federal de Campina Grande, [paolla.leite@globomail.com](mailto:paolla.leite@globomail.com); 3 Universidade Federal de Campina Grande, [vital.adriana@ufcg.edu.br](mailto:vital.adriana@ufcg.edu.br); 4 Universidade Federal de Campina Grande, [darlanufcg@gmail.com](mailto:darlanufcg@gmail.com); 5 Universidade Federal de Campina Grande, [eduluiz22@hotmail.com](mailto:eduluiz22@hotmail.com); 6 Universidade Federal de Campina Grande, [claudiasantos.sb@hotmail.com](mailto:claudiasantos.sb@hotmail.com).

**Resumo:** Democrático e popular, o rádio pode funcionar também como ferramenta educacional, principalmente quando se pretende estreitar a relação ouvinte-locutor. Um programa de rádio voltado para o mundo rural precisa levar em conta que o agricultor deve ser visto com co-participante e agente dessa construção. O trabalho apresenta a experiência do Programa Matutando Agroecologia nas Ondas do Rádio, uma proposta de educomunicação para o campo, onde os acadêmicos interagem com os agricultores e socializam conhecimentos aprendidos na sala de aula e nas atividades de extensão. Busca-se assim oportunizar o desenvolvimento de novas posturas, além de valorizar a arte e a cultura local e regional. A audiência e repercussão do programa é indicativo de que o mesmo tem cumprido com seu objetivo.

**Palavras-chave:** Educomunicação; Agricultura Familiar; Desenvolvimento Sustentável.

**Abstract:** The radio is a media more democratic and popular than there are, and educational tool in the promotion of active citizenship, especially when you want to narrow the speaker-listener relationship. A radio program focused on rural needs to take into account that the farmer should be viewed with co-participant and agent of this building. The paper presents the project 'Agroecology blathering on Radio Waves', a proposal for educommunication whose programs are prepared by academics, performing at fairs and interviews in rural communities, these social actors seeking to hear their problems and needs, your searches and knowledge, and socializing scientific knowledge learned in the classroom. The goal of the project is to use the radio as an educational proposal and community to promote environmental awareness and minimizing harmful impacts caused by the exploitative use of natural resources, always in a language accessible and easy to understand, promote reflection on the sustainable use of nature and socializing information agroecologic soil, social technologies, agroecological transition, management of the Caatinga, conscious use of natural resources, capabilities Caatinga, beyond recovery and rescue of local art and culture.

**Keywords:** Educommunication; Family Farming; Sustainable Development.

### **Contexto**

A experiência foi organizada para ser ponte entre o Campus e o Campo, numa proposta de aproximação dos dois universos, unindo o saber popular ao conhecimento científico, e traduzindo de forma clara para o povo do campo as informações geradas na Academia.

O programa Matutando Agroecologia nas Ondas do Rádio vai ao ar nas segundas, quartas e sextas-feiras, sempre às 16 horas, em espaço gentilmente cedido pela

Rádio Cidade de Sumé (1270 KHZ AM), com duração de sete minutos. A pesquisa é baseada nas vivências com os agricultores, aproveitando-se datas alusivas ao meio rural, bem como eventos ligados à temática. A logo do Programa foi idealizada pelo estudante de Agroecologia Marcio Fernando e gentilmente cedida ao Matutando.

Para efetivação dos programas os acadêmicos elaboram textos a partir das explanações de sala de aula; para tanto são realizadas pesquisas a artigos, livros, revistas e sites das diversas áreas temáticas, além da realização de entrevistas nas feiras e nas comunidades rurais, buscando ouvir dos agricultores e agricultoras suas dificuldades e necessidades, suas dúvidas e saberes para então apresentar dicas de práticas sustentáveis para a produção agroecológica de alimentos, uso consciente dos recursos naturais, manejo agroecológico do solo, de maneira a fortalecer a transição agroecológica na região do Cariri Paraibano, onde o processo de degradação avança exigindo o desenvolvimento de novas posturas e comportamentos.

A equipe do Programa é formada por seis membros, incluindo a coordenação do Programa de Ações Sustentáveis para o Cariri – PASCAR. A locução é feita por quatro estudantes (locutores amadores), que trabalham em dupla e a redação fica a cargo da coordenação e dos estudantes que se revezam na atividade.

O programa segue o formato de conversa ao pé do rádio, de modo interativo, com tema definido no início, com vinhetas e músicas de fundo. São apresentadas entrevistas, histórias, receitas e notícias com programação local/regional.

Com um estilo informal e descontraído o Matutando busca facilitar o entendimento do conteúdo, que já trata de temas técnicos. Procura-se resgatar os valores da região, abordando assuntos conhecidos, a exemplo de plantas da localidade, receitas regionais, turismo regional e rural, músicas e poemas de cantadores e declamadores conhecidos.

Todo o texto do programa é elaborado de forma a possibilitar a assimilação e a memorização da mensagem. Assim, busca-se prostrar no rádio com os agricultores, de forma que a mensagem seja ouvida e entendida, num processo de interação, de participação para favorecer a criação de um elo comunicativo. O objetivo é naturalizar a fala para estabelecer empatia com o ouvinte e aproximar a linguagem técnica do vocabulário dos produtores rurais. Mais que isso: os locutores, acadêmicos do CDSA, procuram falar de maneira simples, como numa conversa feita na roça, na associação, sem muitos arranjos.

As músicas que compõe o programa foram escolhidas pelos estudantes-locutores que se basearam em suas vivências pessoais, tendo em vista que são jovens oriundos do meio rural. Procurou-se dar ênfase aos artistas da terra, aos acordes da sanfona, ao som do forró e do baião, considerando que esse momento resgata o sentimento de pertencimento desses atores sociais.

Além dos temas técnicos abordados, o programa alterna esse foco com entrevistas e noticiários de assuntos pertinentes ao mundo rural, dando destaque a acontecimentos de interesse dos agricultores, muitas vezes esquecidos no sistema de comunicação.

Para melhor adequação e ajustes do programa, mensalmente são realizadas reuniões para avaliação da programação, junto aos agricultores para melhor adequar o conteúdo às necessidades locais.

O Matutando visa à troca de informações e estreitamento de relações das famílias agricultoras do Cariri com a Universidade, instituições públicas e privadas de pesquisa e extensão rural, associações, com a comunidade e demais atores sociais comprometidos com o desenvolvimento sustentável, a partir da socialização de acontecimento que digam respeito ao mundo rural e participação em eventos diversos.

O Programa já acontece há um ano e já se estabeleceu como espaço de credibilidade e de apoio por parte dos agricultores da região, que vêm no mesmo a possibilidade de maior acesso à informação.

### **Resultados**

A proposta inicial do projeto de rádio foi contextualizar a temática da conservação dos solos e da transição agroecológica de forma acessível aos agricultores, ao tempo em que possibilitava aos acadêmicos trabalhar suas possibilidades. O trabalho evoluiu bastante, numa perspectiva de formação cidadã do público alvo e dos estudantes.

Podemos verificar o bom desempenho das atividades no programa de rádio, ou seja, o êxito obtido, a partir da audiência que se faz repercutir em diversos municípios do Cariri. Muito comum os locutores serem reconhecidos no município de ação local do programa, sobretudo nas comunidades rurais.

As conversas no rádio procuram apontar alternativas na diversificação da produção, bem como o resgate dos valores e do artesanato locais, das espécies nativas e a valorizando do trabalho da mulher e do homem do campo.

São trabalhados de maneira simples e objetiva as temáticas de interesse do povo do campo, seja com orientações e informações sobre uso e manejo do solo e da Caatinga, seja através de dicas sustentáveis para produção de caldas, de controle biológico das ervas e animais espontâneos, seja com o repasse de receitas de aproveitamento de alimentos ou das iguarias da região.

Procura-se também incentivar pelas ondas do rádio e por meio desse projeto ações educativas e comunitárias às crianças, jovens, agricultores e suas mulheres. A qualidade de vida e a preocupação com o meio ambiente também são destacados, visando o desenvolvimento sustentável da região.

É possível anotar o sentimento de pertencimento e de empatia que se têm estabelecido a partir da veiculação do programa Matutando, o que tem direcionado as buscas por textos e notícias cada vez mais interessantes e apropriados a realidade.

Esse aspecto é bastante interessante no contexto da extensão universitária, por permitir aos acadêmicos a interação com outras entidades e a busca constante por

se manterem atualizados, através da leitura e das pesquisas, o que contribui para sua formação pessoal-profissional.

Em seu segundo ano de edição o programa traz o resgate da arte e cultura local, estando programado para ser trabalhado no próximo semestre as belezas naturais do Cariri, com sugestões de passeios e trilhas para conhecimento e valorização dos espaços semiáridos. A ideia surgiu de conversas entre os locutores e os próprios ouvintes em momento de atividade na feira de Sumé e evidencia naturalmente a repercussão do programa e o despertar do público ouvinte.

As atividades desenvolvidas no rádio têm contribuído de maneira bastante particular no desenvolvimento do potencial criativo dos acadêmicos, permitindo-lhes ampliar seus horizontes e expectativas futuras.

A partir dos programas muitos agricultores têm procurado os locutores buscando conhecer de mais perto as atividades desenvolvidas no campus um universitário, permitindo assim uma maior aproximação dessas duas comunidades.

Nessa construção coletiva, a ideia da organização da rádio universitária já se fez emergir nas conversas com os participantes do Matutando, como forma de socializar os conhecimentos e informar a comunidade universitária dos acontecimentos pertinentes aos diversos cursos, alguns deles funcionando em turnos diferentes, bem como ser um meio facilitador na divulgação de conhecimento técnico e científico produzido naquele ambiente promovendo a interação entre a comunidade universitária e a comunidade além das fronteiras da Academia.

### **Agradecimentos**

Os autores agradecem à Rádio Cidade de Sumé pelo espaço concedido para a apresentação do programa e aos agricultores familiares do Cariri Paraibano, ouvintes e sujeitos ativos dessa ação universitária.

### **Referências bibliográficas:**

ASSIS, R. L.; ROMEIRO, A. R. Agroecologia e Agricultura Familiar na Região Centro-Sul do Estado do Paraná. **Rev. Econ. Sociol. Rural**, v.43, n.1, p. 155-177, 2005.

PORTUGAL, A. D. O Desafio da Agricultura Familiar. **Revista Agroanalysis**, março, 2004. Disponível em:

<http://www.embrapa.br/imprensa/artigos/2002/artigo.2004-12-07.2590963189/>.

Acesso em: 15/04/2013.

SOARES, I. **Comunicação/Educação**: a emergência de um novo campo e o perfil de seus profissionais. Brasília: Contato, ano 1, n. 2, 1999.